

Lúcia Moniz:

Título/Name: O meu coração não tem cor
Por/By: José Fanha/Pedro Osório
Em/In: "XXXII Festival RTP da Canção", 1996



Andamos todos a rodar na roda antiga
cantando nesta língua que é de mel e de sal
O que está longe fica perto nas cantigas
que fazem uma festa tricontinental

Dança-se o samba, a marrabenta também
Chora-se o fado, rola-se a coladeira
Pela porta aberta pode entrar sempre alguém
Se está cansado diz adeus à canseira

Vai a correr o corridinho
Que é bem mandado e saltadinho
E rasga o funaná, faz força no malhão
Que a gente vai dançar sem se atrapalhar
O descompasso deste coração

E como é, e como é, e como é
Vai de roda minha gente
Vamos todos dar ao pé!

Estamos de maré vamos dançar
Vem juntar o teu ao meu sabor
Põe esta canção a navegar
Que o meu coração não tem cor

Estamos de maré vamos dançar
Vem juntar o teu ao meu sabor
Põe esta canção a navegar
Que o meu coração não tem cor

Andamos todos na ciranda cirandeira
Preguiça doce e boa vai de lá vai de cá
Na nossa boca uma saudade desordeira
De figo de papaia e de guaraná

Vira-se o vira e o merengue também
Chora-se a morna solta-se a sapateia
Pela porta aberta pode entrar sempre alguém
Que a gente gosta de ter a casa cheia

Vamos dançar este bailinho
Traz a sanfona ou o cavaquinho
A chula vai pular, nas voltas do baião
Que a gente vai dançar sem se atrapalhar
O descompasso deste coração

E como é, e como é, e como é
Vai de roda minha gente
Vamos todos dar ao pé!

Estamos de maré vamos dançar
Vem juntar o teu ao meu sabor
Põe esta canção a navegar
Que o meu coração não tem cor

Estamos de maré vamos dançar
Vem juntar o teu ao meu sabor
Põe esta canção a navegar
Que o teu coração não tem cor

Estamos de maré vamos dançar
Vem juntar o teu ao meu sabor
Põe esta canção a navegar
Que o meu coração não tem cor

Hey! E vai de volta, vai de volta p'ra acabar
Que o meu coração não tem cor